

Educação e Cultura I

098

ETNA, NAÇÃO E NACIONALIDADE: UMA CONJUGAÇÃO TENSA NA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO DO RIO GRANDE SUL. *Daniele Metz, Viviane Manfroi, Orientador: Lúcio Kreutz* (Universidade do Vale do Rio dos Sinos – Centro de Ciências Humanas – Programa de Pós Graduação em Educação).

As diferenças culturais são milenares. O que tem mudado é o modo de percebê-las e trata-las ao longo do tempo. Nossa base histórica tem sido predominantemente a do silenciamento da diferença a partir de uma determinada cultura, processando-se a redução da diversidade na interiorização acrítica do próprio código cultural. A escola, a partir da modernidade foi escolhida pelas lideranças políticas como um dos pilares de afirmação da nacionalidade em que se tentava construir um coletivo, considerando os diversos grupos humanos como “povos”, como “nações”. O processo educacional e escolar foi acionado em função desta universalização, refletindo muito pouco a diversidade e complexidade étnico-cultural. A escola foi chamada a ter um papel central na configuração de uma identidade nacional, sendo simultaneamente um elemento de incentivo à exclusão de processos identitários-étnicos. A história do Rio Grande do Sul foi marcada, em determinados períodos, por esta perspectiva de afirmação de nacionalidade em sentido homogeneizador. Isto tornou-se problemático para um estado que, para a sua formação social, teve o concurso elevado de número de etnias. Com a pesquisa pretende-se detectar, através da fala oficial e dos teuto-brasileiros no RS, a diferenciada concepção de identidade nacional e de cidadania presentes em suas propostas escolares, gerando crise entre o governo e imigrantes e levando à supressão da rede escolar teuto-brasileira. Quanto às referências conceituais do estudo, as categorias de etnia e de nação não são entendidas como tendo uma identidade estabelecida, fixa. No decorrer da pesquisa foram usadas fontes onde pudemos trabalhar a representação de nação e nacionalidade dos principais interlocutores e implicações dessas representações sobre o processo educacional teuto-brasileiro. (Unisinos, Fapergs e CNPq).